

Breve análise sobre a liturgia penitencial em Jl 2,12-14

Concise analysis on the penitential liturgy in Jl 2:12-14

Jane Maria Furghestti

Resumo

Jl 2,12-14 descreve o contexto de uma liturgia penitencial, na qual o próprio YHWH convida o povo para retornar a Ele de todo coração. O pano de fundo do texto de Jl 2,12-14 é de uma catástrofe natural vivida pelo povo de Judá-Jerusalém. Por causa desta condição crítica, a comunidade enfrenta situações extremas, como a fome, a carência de produtos para a sua sobrevivência e uma completa apatia espiritual. Contudo, ainda há uma esperança de que através de uma celebração litúrgica com toda a comunidade reunida se possa mudar tal contexto desfavorável. A ação do profeta é positiva, pois ele confia na assistência divina. O profeta, então, faz um apelo à toda a comunidade para um retorno a YHWH, com todo o coração, com jejum, com lágrima e com lamento. É dentro deste contexto que se desvela o tema do *yôm* YHWH, como um Dia de Salvação para o povo de Judá-Jerusalém. A convocação do profeta para o retorno do povo ao seu Deus é interpretada como um chamado para o povo honrá-lo, com ritos religiosos verdadeiros e gestos sinceros. Neste contexto, Jl 2,12-14 expressa uma relação de comunhão entre YHWH e seu povo, o qual retorna ao seu Deus de todo o coração.

Palavras-chave: Exegese do AT. *Yôm* YHWH. Profeta Joel. Liturgia penitencial. Retorno para YHWH. Raiz verbal שׁוּב.

Abstract

Jl 2:12-14 draws the context of a penitential liturgy in which YHWH himself requests the people to return to him with all their heart. The background of Jl 2:12-14 is a natural catastrophe underwent by the people of Judah-Jerusalem. Because of this tough condition, the community confronts extreme

situations, such as famine, lack of products for its subsistence and complete spiritual apathy. However, there is still hope that through such a liturgical celebration with the whole gathered community one can change such adverse context. The prophet's action is reliant, for he looks to the divine relief. The prophet then requests to the whole community for a return to YHWH, with all their heart, with fasting, with tears, and with wail. It is within this context that the theme of *yôm* YHWH is uncovered as a Day of Salvation for the people of Judah-Jerusalem. The convocation of the prophet for the return of the people to their God is described as a call to the people to honour him, with authentic religious rites and sincere gestures. In this context, Jl 2:12-14 portrays the restoration of communion relationship between YHWH and his people, which returns to their God with all their heart.

Keywords: Exegesis of the OT. *Yôm* YHWH. Prophet Joel. Penitential liturgy. Return to YHWH. Verbal root שׁוּב.

Introdução

O presente artigo enfatiza Jl 2,12-14, dentro de um contexto no qual YHWH convida o povo para um retorno a Ele e, por meio do profeta, as características divinas são evocadas para que este processo aconteça. A convocação de YHWH, diante da situação de crise generalizada na qual o povo de Judá-Jerusalém enfrenta, explicita que o *yôm* YHWH, presente em todos os capítulos do livro de Joel (Jl 1,15; 2,1.11; 3,4; 4,14) não pode ser entendido como uma força devastadora para o povo, mas uma ação salvífica, de restauração. Não se poderia esperar que YHWH desejasse punir um povo que já estava enfrentando uma situação tão adversa. Assim, a convocação do profeta é um chamado de esperança, com a intenção de despertar, nos interlocutores, uma mudança na situação de inércia. Pode-se compreender que a fala do profeta é um meio para gerar no povo a disposição de uma transformação interior. Na palavra de YHWH está a força para fecundar primeiro o interior dos corações humanos e, depois, devolver a abundância da vida na natureza.

1. Texto e tradução de Jl 2,12-14

O texto de Jl 2,12-14 está inserido na primeira parte do livro de Joel, na qual descreve uma grande calamidade que assola toda a comunidade. Diante

desta grave crise, o profeta convoca todos os habitantes de Jerusalém para uma assembleia no Templo. O discurso profético que se apresenta neste contexto possui um aspecto exortativo e penitencial, como se segue na tradução abaixo:

Tradução

E, portanto agora, ¹	12a	וְגַם-עַתָּה
Oráculo de YHWH:	12b	נְאֻם-יְהוָה
“Voltai a mim com todo vosso coração,	12c	שׁוּבוּ עָדַי כָּכָל-לְבַבְכֶם
com jejum, com lágrima e com lamento;	12d	וּבְצוּם וּבְכָבֵד וּבְמִסְפָּד:
e rasgai vossos corações,	13a	וְקָרְעוּ לְבַבְכֶם
mas, não vossas vestes.	13b	וְאַל-בְּגְדֵיכֶם
Então, voltai para YHWH vosso Deus,	13c	וְשׁוּבוּ אֵל-יְהוָה אֱלֹהֵיכֶם
porque ele é gracioso e compassivo,	13d	כִּי-יִסְתַּנֵּן וְרַחוּם הוּא
lento na ira e pleno de amor	13e	אֲרֹךְ אַפַּיִם וְרַב-חֶסֶד
e se compadece da desgraça.	13f	וְנָתַם עַל-הַרְעָה:
Quem sabe, ele volte,	14a	מִי יוֹדֵעַ יָשׁוּב
e se compadeça,	14b	וְנָתַם
e deixe, atrás de si, uma bênção,	14c	וְהִשָּׂאִיר אַחֲרָיו בְּרָכָה
oferta e libação para YHWH vosso Deus.	14d	מִנְחָה וְנִסְחָף לַיהוָה אֱלֹהֵיכֶם: פ

2. Análise exegética de Jl 2,12-14

2.1. A transição temporal e a fórmula do mensageiro: v. 12ab

Em Jl 2,12, tem-se um convite-imperativo de YHWH, que abre a possibilidade do retorno do povo a Ele (Jl 2,12c; 13c; 14a).² A expressão

¹ Na expressão “וְגַם-עַתָּה”, a partícula adverbial גַּם, por estar numa forma composta, pode ser traduzida por “pois”, “agora”, “portanto”, como em Gn 44,10; 1Sm 12,16 (ALONSO SCHÖKEL, L. גַּם, p. 141).

² A raiz verbal שׁוּב em Jl 2,12 ocupa uma posição estratégica. A raiz é utilizada sete vezes em todo o escrito de Joel, mas só neste versículo no *qal* imperativo plural, convocando categoricamente a comunidade à conversão não pelo profeta, mas pelo próprio YHWH. Esta fala é um elemento central no Livro (FERNANDES, L. A., *O yôm YHWH em Jl 2,1-11*, p. 68).

יָהוָה יוֹם marca o tempo que já está avançado, pois o גַּם-עֵתָהּ³ foi enfaticamente anunciado como próximo.⁴ No entanto, ainda reside uma esperança para quem realiza o retorno. Na força desta expressão, está o fator tempo, salientado pelo profeta, traduzindo talvez sua verdadeira intenção no chamado.

Observa-se que o uso da partícula גַּם está presente em todos os capítulos do livro de Joel (Jl 1,12.18.20; 2,3.12; 3,2; 4,4), sendo que, a partir de Jl 2,3, esta partícula ocorre somente acompanhada da conjunção וְ (e). As primeiras quatro citações estão dentro de um contexto negativo: a) Jl 1,12 – carência de alimentos e de frutos da terra; b) Jl 1,18 – sofrimento dos animais domésticos que não têm mais o pasto necessário para sobreviver; c) Jl 1,20 – o “clamor” dos animais selvagens pela água e pelas pastagens; d) Jl 2,3 – contexto de destruição, aparentemente, de uma invasão bélica. As últimas citações se inserem num contexto salvífico, ligado diretamente à ação de YHWH: a) Jl 2,12 – com uma conotação temporal, na qual YHWH convoca o povo de Judá-Jerusalém para um retorno; b) Jl 3,2 – onde YHWH promete derramar o seu espírito para todos os habitantes de Sião, mesmo os que estão em uma condição de servidão; c) Jl 4,4 – uma reação de YHWH às nações estrangeiras que oprimiram o povo eleito. Deste modo, considerando o uso de גַּם, parece que Jl 2,12 enfatiza um elemento positivo que se reafirma ao longo do livro de Joel.

Encontra-se um único emprego da fórmula oracular נֹאֵם יְהוָה em todo o escrito de Joel (Jl 2,12b), enfatizando que a convocação vem do próprio YHWH.⁵ A única ocorrência desta expressão⁶ pode indicar que o profeta não pretende enfraquecer seu impacto através do uso indiscriminado, como ocorre em outros escritos.⁷ Este oráculo divino reforça a ideia de que YHWH inicia

³ A expressão גַּם-עֵתָהּ é rara na Bíblia Hebraica, ocorrendo apenas 5 vezes (Gn 44,10; 1Sm 12,16; 1Rs 14,14; Jó 16,19; Jl 2,12). Esta expressão, acompanhada da conjunção וְ e seguida de uma fórmula oracular, ocorre apenas em Jl 2,12.

⁴ Esta partícula adverbial עֵתָהּ é utilizada de forma análoga em Gn 26,29. 44,10; 1Sm 8,9; Jó 16,19; Ne 5,5 (KAPELRUD, A. S., Joel Studies, p. 81).

⁵ Am 5,14-15 também remete à validade de se realizar o retorno para YHWH, mesmo quando o profeta vaticina um desastre iminente, pois a oferta de salvação vem do próprio YHWH (BARTON, J., Joel and Obadiah, p. 77).

⁶ A fórmula גַּם + nome, como genitivo, ocorre em 357 casos relacionados ao nome divino e somente 8 vezes relacionado a um nome humano (BRETÓN, S., Vocación y Misión, p. 213).

⁷ Ageu e Zacarias, por exemplo, utilizam em seus discursos a fórmula נֹאֵם יְהוָה צְבָאוֹת (Ag 1,9; 2,4.8.9.23; Zc 1,3.16; 3,9.10; 5,4; 8,6.11; 13,2.7) e פֶּה אֲמַר יְהוָה צְבָאוֹת (Ag 1,2.5.7; 2,6.11; Zc 1,4.14.17; 2,12; 3,7; 6,12; 7,9; 8,2.4.7.19.20.23). Joel se assemelha a Oseias, que faz pouco uso das formas oraculares que normalmente marcam a palavra profética. Habacuc é uma exceção, porque em sua forma literária estas expressões estão ausentes (CRENSHAW, J. L., Who Knows what YHWH will do? The character of God in the Book of Joel, p. 185-196).

uma mudança decisiva no curso da história. Por isso, o convite para retornar com todo o coração pressupõe uma disposição imperativa e urgente, especificamente direcionada àqueles que dele se afastaram.

2.2. Convocação de YHWH através de ritos penitenciais: v. 12c-13b

A expressão *עָדִי בָּקָלִי לְבָרְכֶם* explicita uma relação de proximidade, não denotando qualquer ideia de reprovação da parte de YHWH, ao contrário, confirmando o seu desejo de predileção e intimidade. Por isso, YHWH simplesmente quer que seu povo o descubra novamente como seu Deus. Esta forma imperativa torna-se assim, uma palavra divina explícita, que aguarda uma resposta do povo.⁸

Diante de uma crise devastadora, a comunidade enfrenta situações extremas como a falta de chuva, a seca, a improdutividade do solo, a invasão dos gafanhotos, o sofrimento, a morte dos animais do campo e a impossibilidade de se oferecer dons no Templo. Percebe-se uma crise generalizada que assola todas as esferas da vida do povo de Judá-Jerusalém. Este quadro de caos social gera uma “reação negativa” de apatia, demonstrando a falta de esperança numa transformação da situação. A reação do profeta é positiva, porque confia na presença e ação de YHWH, e encontra nelas a força necessária para acreditar na reversão desta realidade social. Tal esperança é caracterizada pela abertura do oráculo profético, que descreve o chamado para o retorno do povo, feito pelo próprio YHWH, na voz do profeta.⁹

A raiz verbal *שׁוּב* aqui utilizada denota uma reorientação da fé para YHWH. Portanto, uma nova orientação está sempre buscando uma nova

⁸ A expressão *עָדִי* “voltar até” ou “retornar para”, também é utilizada em Am 4,6; Dt 4,30; 30,2; Is 19,22; Os 14,2; Jô 22,23; Lm 3,40. A construção *עָלַי* encontra-se presente nos círculos cúlticos e proféticos como em Jr 3,7.4,1; Os 5,4; Jl 2,13; Sl 22,28 (KAPELRUD, A. S., Joel Studies, p. 81- 82). Ahlström declara que *עָדִי* é mais enfático do que *עָלַי* e indica que o povo estava cultuando outros deuses e não YHWH. A importância que o profeta dá para o arrependimento do povo, por meio de um culto correto envolvendo jejum, lágrima e lamento, com a esperança de que os sacrifícios diários fossem restaurados, sinaliza que o povo praticava algum outro tipo de culto direcionado a outro deus, já que, não se pode acreditar num culto sem deus no Templo de Jerusalém (SIMKINS, R., Yahweh’s Activity in History and Nature in The Book of Joel, p. 181).

⁹ Joel acolhe, assim como em Is 1,11-17, Os 6,6 e Am 5,21-24, uma observância ritual. Esta, no entanto, não seria suficiente, porque deve existir uma reorientação interior para YHWH. O verdadeiro arrependimento não muda simplesmente a aparência exterior da pessoa, mas precisa mudar também o seu interior (BIRCH, B. C., Hosea, Joel and Amos, p. 145).

resposta. Expressões e gestos exteriores, que retratam um estado interior contrito, são sempre aceitos e válidos.¹⁰ No entanto, a ênfase do profeta reside nos gestos exteriores que estejam condizentes com a realidade, pois Deus sempre olha o interior do coração (1Sm 16,7).¹¹

O profeta nada menciona sobre a realidade do pecado do povo de Judá-Jerusalém, como não faz referência a qualquer exigência ética de YHWH sobre seu povo. Isto realça a compreensão do sentido básico de “retornar” como “voltar para YHWH”, suplicando por ajuda num tempo de crise, ao invés do “retornar” na expectativa de perdão por um pecado cometido.¹²

Ao expressar seu convite de retorno,¹³ de forma enfática, em primeira pessoa, YHWH quer que isto aconteça com um coração indiviso em todo o seu povo. Uma ação sem reservas deve ser considerada, porque não seriam suficientes somente os ritos individuais. O retorno a YHWH torna-se, assim, uma exigência pessoal e fortemente comunitária, porque a entrega do coração deve ser total e sinal de quem vive da sua fé.¹⁴

Os vocábulos “לֵב” e “לִבָּב” correspondem ao órgão que chamamos de “coração”.¹⁵ Na prática, não há diferença semântica entre לֵב e לִבָּב (1Sm 6,6; 1Cr 12,39; Ez 28,2; 2Cr 12,14; Jz 19,6) e os dois vocábulos parecem sinônimos

¹⁰ Pode parecer que somente com jejum, com lágrima e com lamento, se determina o objeto da conversão do coração ao Senhor (BERNINI, G., Sofonia, Gioele, Abdia, Giona, p. 152). No entanto, a mudança exterior, por si só, não pode determinar o retorno de YHWH (Jl 2,13ab).

¹¹ BOICE, J. M., Torn Hearts, Torn Garments, p.132.

¹² GOWAN, D. E., Theology of the Prophetic Books, p. 182.

¹³ “Retornar” (para YHWH) seria uma expressão familiar nos oráculos proféticos. Em Am 4,6-11 há uma série de desastres semelhantes aos descritos em Joel, que falharam em fazer o povo “retornar” para YHWH. Havia uma cultura compartilhada, não restrita aos profetas, que um tempo de crise produziria um “retorno” para o Deus nacional. Assim, deve-se ter prudência em traduzir שׁוּב por “arrepender-se”. O que se discute aqui não seria uma lamentação nacional por algum pecado que levou a intervenção dramática de YHWH contra seu povo, mas simplesmente uma “volta para YHWH” em forma de súplica num tempo de crise e dificuldade. Esta volta seria acompanhada pelos sinais tradicionais dos ritos de lamentação: jejum, lágrima e lamento e o rasgar das vestes (BARTON, J., Joel and Obadiah, p. 77).

¹⁴ Esta expressão também é característica em Os 14,2s; Jr 3, 12.14.22; Zc 1,3; MI 3,7.

¹⁵ O chamado ao arrependimento em Jl 2,12 é mais específico pelo uso da expressão בָּקֵל-לִבָּבָהּ. Israel precisa voltar para seu Senhor com a totalidade de seu coração. Esta expressão combinada com שׁוּב é uma fórmula convencional que ocorre somente uma vez na literatura profética, embora existam outros exemplos na história Deuteronomista (Jr 24,7; 29,13) – (PRINSLOO, W.S., The Theology of the Book of Joel, p. 57).

e totalmente permutáveis.¹⁶ O AT raramente usa o termo para designar o coração como um órgão físico.¹⁷

Mediante o convite-imperativo de YHWH, depreende-se que a intenção está voltada para o mais íntimo do ser, isto é, o coração-centro.¹⁸ O apelo para voltar com todo coração também estabelece a natureza desta volta, especificando que deve acontecer com as práticas externas tradicionais: jejum, lágrima e lamento mencionados também em Jl 1,13-14.¹⁹ O uso destas práticas exteriores mostra que o profeta valoriza as manifestações da vida religiosa.

O jejum aparece relacionado com a penitência e pode-se considerá-lo um rito bastante antigo. Durante a época dos reis, o jejum manifestava a penitência de forma ritual (Jr 14,12; Esd 8,21-23; Jn 3,3; 4,11).²⁰ O pranto também era parte do rito de penitência e lamentação (Jz 20,23.26; MI 2,13). A raiz ככה ocorre diversas vezes em Jeremias, que também fala de pranto (Jr 3,21; 9,9; 13,17; 22,10). Desde os tempos mais remotos, prantear fazia parte dos ritos de lamentação (Jz 20,26; Zc 7,3-5; Esd 10,1). Na literatura bíblica, a lamentação aparece em conexão com o ritual fúnebre (Jl 2,12d; Gn 50,10).²¹

A raiz verbal צום ocorre somente no *qal* na Bíblia Hebraica, com sentido de abster-se de comida. O substantivo צום designa o ato de jejuar como uma observância pessoal (1Rs 21,9.12), uma cerimônia religiosa (Jl 1,14; 2,15) ou a condição comunitária de estar em jejum (Ne 9,1). O jejum expressa a autonegação, a fim de declarar a realidade de YHWH e a soberania da sua lei.²² O ato de jejuar também pode vir acompanhado de chorar, lamentar, usar panos de saco e cinzas, abnegar-se e não trabalhar (Ne 9,1; Jl 2,12.15).²³

O pedido de jejum, de lágrima e de lamento em Jl 2,12 torna-se mais relevante porque isto já é uma realidade na vida do povo. A comunidade vivia numa situação de carência de bens materiais e de víveres, retratada na ausência de ofertas para o Templo. Portanto, o jejum, a lágrima e o lamento já tinham se

¹⁶ FABRY, H.-J., לִבְבִי לֵב, p. 407- 411.

¹⁷ MIRANDA, E. E., Corpo Território do Sagrado, p. 151.

¹⁸ WOLFF, H. W., לִבְבִי לֵב, p. 94-95.

¹⁹ Joel utiliza-se de expressões de padrão cúltico encontradas também em Est 4,3 (וּבְצוּם וּבִבְכִי וּבְמִסְפָּד), precedida por forte lamento (אֲבָל וְדוּל) e seguida pela expressão “pano de saco e cinzas” (שֵׂק וְאַפָּר). O quádruplo uso da preposição אַ em Joel contrasta fortemente com a linguagem usada em Ester. Em Zc 7,5 os verbos “jejuar” e “murmurar” também aparecem juntos (כִּי־צִמְתָּם וְסָפְדוּ); (CRENSHAW, J. L., Joel, p. 135; SWEENEY, M. A., The Twelve Prophets, p. 164.).

²⁰ FERNANDES, L. A., Jonas, p. 23-24.

²¹ KAPELRUD, A. S., Joel Studies, p. 83.

²² SMITH-CHRISTOPHER, D. L., Fasting, p. 456.

²³ WAY, R. J., צום, p. 776-777.

tornado uma prática involuntária, pelo próprio contexto desfavorável. Desta forma, estes gestos são redirecionados com um sentido religioso, como “ofertas do coração”, traduzindo uma sincera entrega de suas vidas a YHWH.²⁴

Num contexto de lamentação individual ou nacional, pode existir um protesto de inocência por parte daquele que sofre. Quando se está diante de um sofrimento não merecido, isto torna a angústia ainda mais dolorosa, pois o sofredor não compreende o motivo para tal provação. No livro de Joel, isto parece ser evidente, uma vez que não há referência a alguma desobediência ou a algum pecado do povo, que conduzisse a uma punição. Assim, a convocação para voltar a YHWH em Jl 2,12-14 não acontece por uma atitude de arrependimento, mas como única fonte de socorro no tempo de crise. Este chamado serve para expressar a grande dependência do povo em um Deus compassivo e libertador.²⁵

O rasgar das vestes era uma expressão de grande emoção, de aflição ou de temor, que marcava especialmente as ocasiões de profunda angústia e de situações de catástrofes.²⁶ Geralmente, diante dos grandes infortúnios, as pessoas rasgavam suas vestes externas para expressar um estado emocional desordenado e usavam panos de saco e cinzas, como manifestação exterior de pesar. A raiz verbal קרע é utilizada na literatura bíblica para expressar a ação física ou metafórica de “rasgar”, especialmente para “rasgar em pedaços”, “rasgar roupas” em caso de luto, uma ação que era parte dos ritos de lamentação.²⁷

A convocação de YHWH em Jl 2,13 exige que o povo rasgue os corações e não as vestes.²⁸ A imagem simbólica, “rasgar os corações”, não sugere uma compreensão literal de corações despedaçados, mas expressa um gesto mais profundo, além dos rituais externos. O desejo maior seria o retorno do povo a YHWH, através de um apelo direto, com ênfase no coração, isto é, YHWH quer

²⁴ FERNANDES, L. A., *O yôm YHWH em Jl 2,1-11*, p. 57-58.

²⁵ OGDEN, G. S., *Joel 4 and Prophetic Responses to National Laments*, p. 105.

²⁶ Esta expressão encontra-se com um sentido semelhante também em Gn 37, 29.34; 44,13; Nm 14,6; Jz 11,35; 1Rs 21,27; 2Rs 5,7.8; Esd 9,3; Est 4,1. Ez 36,26 e Zc 7,12 falam de “coração” com um sentido figurativo (DRIVER, S. R., *The Books of Joel and Amos*, p. 57).

²⁷ Como um ritual de lamentação e uma expressão de forte emoção, esta ação tem sido conhecida desde tempos mais antigos como em Gn 37,29.34; 44,13; Js 7,6; Jz 11,35 e 1Sm 4,12 (KAPELRUD, A. S., *Joel Studies*, p. 84).

²⁸ L. A. FERNANDES (*O yôm YHWH em Jl 2,1-11*, p. 69) enfatiza que em Jl 2,13, o profeta faz uma exigência ulterior: a comunidade reunida deve rasgar seus corações e não suas vestes. É uma imagem restrita e singular de um ato de “violência simbólica”, rica de significados, mas que não corresponde à descrição de um sofrimento coletivo (Jl 2,6).

que aconteça um verdadeiro retorno e não algo meramente formal.²⁹ Deste modo, o pedido funcionaria como outra maneira de reafirmar o apelo de retorno feito no v.12.

Joel usa o imperativo יִקְרַעֵי numa linguagem metafórica, semelhante às expressões “circuncidai o coração” (Dt 10,16) e “circuncidai o prepúcio do coração” (Jr 4,4).³⁰ O uso do substantivo לֵב, pode indicar uma relação positiva ou negativa que se estabelece entre YHWH e seu povo. No texto de Jl 2,13, o objeto da ação de rasgar, בְּכָל־לֵבְבְּכֶם, enfatiza e amplia a expressão “com todo vosso coração” explicitado no v. 12. O sentido do vocábulo לֵב expande-se para além do órgão físico, para incluir a disposição mais íntima, pedindo por uma completa transformação, antes que YHWH desperte a compaixão e a piedade.³¹

2.3. A convocação do profeta e os atributos divinos: v. 13c-14d

A exclusividade do relacionamento entre YHWH e seu povo vem expressa em Jl 2,13 no convite de rasgar os corações como um ato de fidelidade interior, algo semelhante a Os 6,6, onde o amor e o conhecimento de YHWH têm predominância sobre os sacrifícios e holocaustos.

No livro do Levítico, há diversos relatos de situações onde as pessoas, em condições de vida mais modesta, podem ofertar sacrifícios mais simples, diferente daquelas que vivem em situações mais prósperas (Lv 5,1-13; 12,1-8; 14,19-22). Em Joel, no entanto, o povo já está sem recursos necessários para fazer qualquer tipo de oferta, pois vive uma realidade de carência, que provocou o estado de apatia espiritual. Aqueles que nada tinham a dar podiam oferecer a YHWH a sinceridade interior, em lugar do sacrifício real, simbolizado por generosa oferta.³²

Percebe-se uma preocupação no uso das preposições com o elemento espaço-temporal em Jl 2,12.13. A preposição וַי (v.12), com sufixo de primeira

²⁹ BOICE, J. M., *The Minor Prophets*, p. 132.

³⁰ Para E. E. de MIRANDA (*Corpo Território do Sagrado*, p.155) Jr 4,4 evoca uma atitude interior capaz de tornar o pensamento e a vontade do homem aptos para cumprir sua função. Ele traz à lembrança a necessidade de superar o amor sentimental. Este ainda não experimentou nenhuma inteligência divina. Em Dt 10,16, YHWH espera não somente a prática sincera da Lei, mas a adesão da pessoa inteira e sua transformação interior. A circuncisão do coração é o efeito da graça de Deus, capaz de levar a pessoa a viver no verdadeiro amor (Rm 2,29).

³¹ CRENSHAW, J. L., *Joel*, p. 135.

³² CARR, G. L., מִנְחָה, p. 853. No Sl 141,2 o termo מִנְחָה possui o sentido de “oferta”, enquanto em Pr 21,3 o de “sacrifício” (LINVILLE, J. R., *The Day of YAHWEH and the Mourning of the Priests*, p. 106-107).

pessoa, passa para אָל (v.13), acompanhada do nome divino num contexto em terceira pessoa.

v. 12c – שָׁבוּ עָדַי

voltai a mim

v. 13c – וְשׁוּבוּ אֶל־יְהוָה אֱלֹהֵיכֶם

e voltai para YHWH vosso Deus

A primeira preposição reforça a necessidade de uma proximidade relacional com YHWH, que convida ao processo de retorno; a segunda preposição evidencia a ação do profeta como mensageiro de YHWH e representante da comunidade. Este indica que o retorno deve ser um movimento-resposta ao convite de YHWH.³³

O imperativo שָׁבוּ do v. 13 tem uma função reafirmativa do mesmo imperativo encontrado no v. 12. A forma verbal traduz a ação de convocar, mais uma vez, ao retorno para YHWH, marcando uma transição do discurso divino para a fala profética, relembando o povo sobre seu Deus. Da mesma forma, a justaposição do nome divino sobre o termo אֱלֹהֵיכֶם indica uma reafirmação sobre a identidade do Deus do povo de Judá-Jerusalém (Jl 2,13.14).

A convocação utiliza, provavelmente, uma fórmula antiga exodal, de origem litúrgica, sobre o caráter da divindade a quem o povo pedia por libertação, e em paralelo a fórmula aparece também como uma expressão em forma de autoproclamação de YHWH:

Ex 34,6 – יְהוָה אֵל רַחוּם וְתוֹנִין אַרְוֶה אֶפְיֹם וְרַב־חַסֵּד וְאֱמֵת

YHWH, Deus de compaixão e de misericórdia, lento na ira e cheio de amor e fidelidade

Ex 33,19b – תִּחַנְּנֵנִי אֶת־אֲשֶׁר אֶחֱוֶן וְרַחֲמֵתִי אֶת־אֲשֶׁר אֶרְחַם

Terei piedade de quem eu quiser ter piedade e terei compaixão de quem eu quiser ter compaixão

O ponto principal da citação de Jl 2,13d-f está enraizado em Ex 34,6, onde a proclamação mosaica dos atributos divinos evidencia como YHWH age em relação ao seu povo. Tais atributos são também destacados na fala divina em primeira pessoa presente em Ex 33,19b.³⁴

³³ CRENSHAW, J. L., Who Knows what YHWH will do?, p. 191.

³⁴ CRENSHAW, J. L., Joel, p. 136.

Deste modo, ao mencionar o nome de YHWH, o profeta conhece o impacto disto sobre seus ouvintes. Primeiro, há a convocação para voltar a YHWH e, depois, há a menção dos atributos divinos, com os quais o povo já mostrava familiaridade.³⁵ O livro de Joel reflete uma ideia tradicional sobre a ação benéfica de YHWH para com seu povo. No entanto, a fala do profeta se dá dentro de um contexto desfavorável a esta compreensão positiva da ação da divindade. Jl 2,12-14 enfatiza as características salvíficas de YHWH, e ao descrevê-las o profeta exprime aspectos da bondade divina que sempre se manifestam, especialmente, quando alguém se converte sinceramente.³⁶

A profissão de fé em YHWH, que se baseia em Ex 34,6-7, é uma descrição litúrgica dos atributos divinos. Jl 2,13 é uma das oito citações explícitas desta fórmula.³⁷ Apesar desta ter sido frequentemente reinterpretada para enfatizar a justiça de YHWH (Dt 5,9-10; 7,9-10; Na 1,2-3), a formulação, em Joel, elimina as referências de punição encontradas no texto do Êxodo, justamente para realçar a misericórdia divina. As cinco qualidades mencionadas incluem “gracioso” (חַנּוּן), “compassivo” (רַחוּם), “lento na ira” (אֶרְךָ אַפַּיִם) “pleno de amor” (רַב־חַסֵּד) “aquele que se compadece da desgraça” (נָחֵם עַל־הָרָעָה), caracterizando a atitude daquele que olha o outro com solicitude paternal (Ex 22,26). O profeta seleciona, no entanto, os atributos positivos estabelecidos, pois os negativos já haviam sido experimentados pelos judeus oprimidos pelo próprio contexto de carestia presente no primeiro capítulo. No uso da fórmula em Joel, a expressão “וְאֵמֶת” (e fidelidade) é suprimida. Ainda, encontra-se, em Joel, uma inversão dos termos “רַחוּם” e “חַנּוּן”, se comparados à fórmula exodal. A mesma estrutura de Joel se encontra de forma semelhante em Jn 4,2.³⁸

Ex 34,6 – הַנְּהָה אֱלֹהִים חַנּוּן וְרַחוּם אֶרְךָ אַפַּיִם וְרַב־חַסֵּד וְאֵמֶת
YHWH, Deus de compaixão e graça, lento na ira e cheio de amor e fidelidade

Jl 2,13 – כִּי־חַנּוּן וְרַחוּם הוּא אֶרְךָ אַפַּיִם וְרַב־חַסֵּד וְנָחֵם עַל־הָרָעָה
porque ele é gracioso e compassivo, lento na ira e pleno de amor e se compadece da desgraça

Jn 4,2 – כִּי אַתָּה אֱלֹהִים חַנּוּן וְרַחוּם אֶרְךָ אַפַּיִם וְרַב־חַסֵּד וְנָחֵם עַל־הָרָעָה
Pois tu és um Deus gracioso e compassivo, lento na ira, e pleno de amor e se compadece da desgraça

³⁵ KAPELRUD, A. S., Joel Studies, p. 85.

³⁶ BERNINI, G., Sofonia – Gioele – Abdia – Giona, p. 153.

³⁷ Nm 14,18; Sl 86,15; 103,8; 145,8; Na 1,3; Jn 4,2; Ne 9,7.

³⁸ FERNANDES, L. A., Jonas, p. 20-21.

Na maioria dos casos da Bíblia Hebraica, o termo רחום ocorre ao lado de רחמים. O uso destes segue uma ordem que pode estar ligada à antiguidade dos textos. Em Ex 34,6, a sequência é רחמים ורחום (Sl 86,15; 103,8); enquanto na literatura pós-exílica a expressão é רחום ורחמים (Jl 2,13; Jn 4,2; Sl 111,4; 2Cr 30,9; Ne 9,17.31).³⁹

O vocábulo רחום, com sentido de “ter compaixão” ou “ter misericórdia”, tem relação com o vocábulo רחם, que significa “útero”, o lugar onde a vida humana se origina.⁴⁰ A relação existente entre “útero” e “ter compaixão” num verbo, do qual YHWH é o sujeito, sugere a possibilidade de uma metáfora maternal para YHWH.⁴¹ Teologicamente, significa que somente YHWH, o criador, tem o poder de gerar vida, assim como de abrir o ventre materno, especialmente no caso do primogênito (Gn 29,31; 32,22).⁴²

O adjetivo רחום, em seu sentido próprio, significa “gracioso”, também pode ser traduzido por “graça”, como ocorre em determinadas fórmulas (Sl 112,4; 111,3-4). רחום pode denotar a ideia de “compaixão paternal”, porque YHWH é graça na sua capacidade de agir como pai (Ex 22,26).⁴³ Na literatura sapiencial, רחום está geralmente associado ao substantivo construto plural רחמים, formando a expressão מציא הן בעיניו (“encontrar graça aos olhos de”), ou seja, perceber valor ou beleza em determinada pessoa. Esta compreensão pode ser também aplicada na fórmula litúrgica de Ex 34,6-7, na qual o ser de YHWH está em relação ao homem como uma figura de um senhor ou de um pai (Sl 86,15; MI 1,9).⁴⁴

No uso de ארר אפים está a imagem de YHWH, que, em sua ira, realiza uma demorada respiração, sugerindo “estar contando até dez”, ao invés de expressar subitamente o que lhe desagrade.⁴⁵ Pode-se exprimir as emoções através das alterações da respiração. Assim, diz-se que YHWH ארר אפים isto é, “aquele que é demorado na ira”, como em Ex 34,6; Nm 14,6; Sl 86,15. A

³⁹ SIMIAN-YOFRE, H., רחום, p. 343-344.

⁴⁰ Nm 12,12; Jr 1,5; 20,17-18; Jó 3,11; 10,18; 38,8 (KRONHOLM, T., רחם, p. 455-456).

⁴¹ HAMILTON, V., רחם, p. 1092.

⁴² O uso frequente da expressão “o primogênito de todo útero entre os israelitas pertence a mim” (Ex 13,2.12.15; 34,19; Nm 3,12; 8,16; 18,15), demonstra que era o primeiro rebento da mãe, se fosse macho, que tinha a condição de sagrado (HAMILTON, V., רחם, p. 1091).

⁴³ LUNDBOM, J.; FREEDMAN, D. N., רחום, p. 23-25.

⁴⁴ STOEBE, H. J., רחום, p. 821-828.

⁴⁵ CRENSHAW, J. L., Joel, p. 136.

conotação básica desta expressão indica que YHWH toma um longo e profundo suspiro, enquanto mantém em suspenso a sua ira.⁴⁶

A ira divina está particularmente relacionada com a desobediência do povo (Nm 32,11-14), com sua falta de fé (Nm 11,33) e com as ofensas sociais (Ex 22,23.24). No entanto, a ira de YHWH contra seu povo, aparece junto com um elemento de compaixão. YHWH é um Deus gracioso e compassivo, por isso é lento na ira (Sl 103,8; Ex 34,6; Mq 2,7), mas, quando se torna irado, não é para sempre (Jr 3,5; Mq 7,18).⁴⁷

O vocábulo דָּוָה pode designar não somente uma atitude humana, mas também o ato que emerge desta atitude. É um ato que preserva ou promove a vida, é a intervenção em favor de alguém que sofre infortúnios ou injustiças. דָּוָה pode significar um comportamento, uma ação, para além das medidas esperadas ou exigidas. Abarca a compreensão no aspecto positivo de ação de amor e bondade.⁴⁸ O sentido mais comum de דָּוָה é “amor”, “bondade”, “graça”, “amabilidade”.⁴⁹

Ligado a דָּוָה , o adjetivo רַב enfatiza os atributos ou as ações de YHWH. Semanticamente, os textos que relatam o poder de YHWH podem ser classificados em: seus atos poderosos (Is 63,1; Sl 147,5; Jó 23,6; Is 40,26); sua majestade (Ex 15,7), sua grandeza (Sl 150,2), suas ações (Jr 32,19) e seu poder para salvar (Is 63,1); e incluem declarações sobre a bondade de YHWH, compaixão e fidelidade para com Israel, sendo ele pleno de bondade (Sl 31,20; Is 63,7), compaixão (Sl 51,3; 2Sm 24,14; Ne 9,19) e fidelidade (Lm 3,23). Dentro deste grupo, o vocábulo רַב aparece, na grande maioria das vezes, acompanhado por דָּוָה (Sl 5,8; 69,14; Lm 3,32; Ne 13,22; Nm 14,18; Jl 2,13; Jn 4,2).⁵⁰ E porque YHWH retém sua ira, culmina numa permanente amabilidade (רַב־דָּוָה),⁵¹ e até mesmo na reconsideração de uma punição anteriormente pretendida e intencionada ($\text{וַיִּנְחַם עַל־הָרָעָה}$).

Os fatores de decisão/consequência e emoção/sentimento aparecem embutidos no significado da raiz verbal נָחַם . Estes fatores estão indissolavelmente entrelaçados, mesmo quando nos casos individuais exista mais ênfase num elemento do que em outro.⁵²

⁴⁶ GRONINGEN, G. V., רָא , p. 97.

⁴⁷ JOHNSON, E., רָא , p. 357-360.

⁴⁸ LIMA, M. L. C., *Hesed* nos Escritos de Oséias, p. 9.

⁴⁹ ZOBEL, H.-J., דָּוָה , p. 51; HARRIS, R. L., דָּוָה , p. 499-502.

⁵⁰ BLUM, E., רַב , p. 291-293.

⁵¹ GOLDBERG, L., דָּוָה , p. 499-502.

⁵² SIMIAN-YOFRE, H., נָחַם , p. 342-343.

O termo על־הָרָעָה pode ser compreendido em Jl 2,13f a partir da ideia de “compadecer-se”, “condoer-se”, motivado pela ação de quem está disposto a reverter uma situação de catástrofe.⁵³ Considerando-se a terrível situação de crise e carestia descrita no livro de Joel, torna-se apropriado entendê-lo como “compaixão”, mais do que como “justiça”, o motivo pelo qual o povo devia realizar um retorno. YHWH manifesta-se como alguém que, na verdade, se compadece, dos que estão passando pela desgraça que se abate sobre Judá-Jerusalém.⁵⁴

A expressão על־הָרָעָה designa, da parte de YHWH, um sentimento de pesar motivado por sua compaixão. Em outras palavras, não é YHWH o responsável pela desgraça humana, mas diante dessa situação, o olhar do seu divino amor concentra-se sobre o povo que enfrenta tal tribulação.

O substantivo רָעָה marcado pelo gênero gramatical feminino, tem seu campo semântico relacionado às pessoas envolvidas em ações reprováveis e condenáveis. Refere-se não apenas aos atos realizados por elas, mas também aos resultados destes atos, como desgraça, desastre, miséria, ameaça e maldade.⁵⁵ רָעָה , normalmente, pode ser aplicado aos inimigos de Israel que o maltratavam, agindo tanto de forma individual (Est 8,7), quanto de forma coletiva (1Rs 20,7; Na 3,19; Jl 2,13; Jn 1,2).⁵⁶

A convocação para retornar a YHWH é evidenciada por uma fórmula convencional, que descreve os atributos de YHWH (Jl 2,13de), também encontrada, com pequenas modificações, em outras partes do AT (Ex 34,6; Sl 86,15; 103,8; 145,8; Ne 9,17). No entanto, Jn 4,2 é o único exemplo, além de Jl 2,13, onde a fórmula é ampliada com o uso da expressão על־הָרָעָה . Pode-se, portanto, conceber uma proximidade de correspondência temática entre Jl 2,13 e Jn 4,2. Em ambos os casos, a catástrofe mencionada exigiu, por parte do povo, a aceitação dos gestos rituais. No contexto do livro de Joel, porém a

⁵³ BONORA, A., La Liturgia del Ritorno, Gl 2,12-18, p. 64.

⁵⁴ WOLFF, H. W., Joel and Amos, p. 50.

⁵⁵ Percebe-se que o substantivo רָעָה ocorre muitas vezes acompanhado de artigo e de alguma preposição, geralmente עַל (1Cr 21,15; 2Cr 7,22; Ne 13,18; Jó 42,11; Jr 16,10; Jr 18,8; 26,13.19; 44,2; Ez 14,22; Dn 9,14; Jl 2,13; Jn 3,10; 4,2) ou אֶל (2Sm 4,26; Est 7,7; Jr 9,2; 26,3.13.19; 42,10), com a predominância do uso da primeira. O uso do substantivo רָעָה , na Bíblia Hebraica, possui o sentido mais frequente de “desgraça” ou “castigo”. Quando o substantivo רָעָה acompanha YHWH, a conotação é de um “mal” objetivo, ou seja, uma ação punitiva divina: desgraça, tribulação, miséria; רָעָה associado à conduta da pessoa humana refere-se a um “mal” subjetivo decorrente de uma ação condenável: maldade, pecado (SIMIAN-YOFRE, H., רָעָה , p. 350-351).

⁵⁶ BAKER, D. W., רָעָה , p. 1149.

fórmula convencional reforça a resposta graciosa e amorosa de YHWH à súplica de Judá-Jerusalém.⁵⁷

Joel não somente apresenta a natureza do verdadeiro arrependimento, mas também estimula seus ouvintes, mencionando os atributos divinos (Jl 2,13). Em função da natureza amorosa de YHWH, a expressão מִי יוֹדֵעַ יְשׁוּבָה aponta para uma “porta aberta” como resposta positiva divina, ao mesmo tempo em que traduz uma verdade teológica de que Deus permanece sempre Deus, livre, inalcançável e soberano (Jl 2,14).⁵⁸ A expressão parece indicar que YHWH, às vezes, muda sua intenção de julgar negativamente e “volta atrás”, mostrando misericórdia. Para YHWH o “voltar atrás” não se constitui um problema, pois em sua vontade soberana, ele simplesmente estabelece a mudança.⁵⁹

Se, por um lado, o profeta acredita que YHWH deixará uma bênção para seu povo, por outro, ele pode não estar tão certo desta ação. A bênção não eliminaria os obstáculos e o sofrimento, mas somente em YHWH residiria a capacidade de mudança.⁶⁰ A expressão מִי יוֹדֵעַ, neste contexto, assume uma função de declaração preventiva, abrindo uma perspectiva de esperança para a comunidade. Esta declaração traduz um “talvez” profético, uma manifestação da fé do profeta e de seu conhecimento de YHWH, que se abre a uma possibilidade de reversão.⁶¹

O profeta sabe que não há garantias de que YHWH voltará atrás em seus planos. Isto pode ser somente uma vã esperança, no entanto, ele conhece e confia em YHWH. A expressão מִי יוֹדֵעַ יְשׁוּבָה torna-se um elemento de fundamental relevância, porque YHWH terá que fazer o que em outros contextos nunca faria: arrepender-se, mudar sua decisão (Nm 23,19; 1Sm 15,29). O profeta inclui este aspecto do comportamento esperado de YHWH, já na citação da tradição do Sinai, ao acrescentar a frase וְנִחַם עַל-הָרָעָה que não se encontra em Ex 34,6-7.⁶²

A fórmula evocativa מִי יוֹדֵעַ explicita que ninguém sabe realmente o que YHWH fará, todavia, denota uma tentativa de confiança, não de perplexidade.

⁵⁷ PRINSLOO, W. S., *The Theology of the Book of Joel*, p. 57.

⁵⁸ LANG, M., *Das Exodusgeschehen in Der Joelschrift*, p. 71.

⁵⁹ FERNANDES, L. A., *Jonas*, p. 20-21; BOICE, J. M., *The Minor Prophets*, p. 134.

⁶⁰ BAKER, D. W., *The NIV Application Commentary*, p. 21.

⁶¹ Que o Deus fiel e misericordioso também é livre com relação a sua própria ira (אַרְךָ אַפַּיִם) torna-se o fundamento da esperança expresso em seu “talvez”. Wolff destaca o uso de אָוִל em Sf 2,3 e Lm 3,29 com o mesmo sentido de מִי יוֹדֵעַ de Jl 2,14 (WOLFF, H. W., *Joel and Amos*, p. 50).

⁶² RENDTORFF, R., *Alas for the Day!*, p. 189.

O paralelo com Jn 3,9 ocorre quase de forma literal na boca do rei de Nínive: “Quem sabe? Talvez o *Elohîm* volte atrás, arrependa-se e revogue o ardor de sua ira, de modo que não pereçamos”.⁶³ O paralelo sustenta a posição de que a situação de desgraça é uma ameaça, que está em processo de acontecer, mas ainda pode ser revertida.⁶⁴ À diferença da crise que se abaterá sobre Jonas, que anuncia uma falida destruição de Nínive, Joel está certo de não falir, pois YHWH responde de Sião aos apelos de piedade, está atento ao sofrimento de seu povo e disposto a mostrar sua soberania universal na decisão de punir as nações opressoras.⁶⁵

A raiz verbal שׁוּב atribuída a YHWH em seu convite imperativo dirigido ao povo (Jl 2,12) e, depois, reforçado pelo profeta em forma de súplica (Jl 2,13), também aqui é aplicada na expectativa de uma resposta esperançosa da divindade. A raiz verbal נָחַם faz eco a um dos atributos divinos, já mencionados em Jl 2,13, realçando a bondade de YHWH em se compadecer dos que sofrem com as tribulações. Ambas as raízes, שׁוּב e נָחַם, podem descrever um distanciamento da ira divina, trazendo a convicta esperança da presença de YHWH no meio do povo e deixando uma “bênção” para a comunidade.

A raiz שאר ocorre com frequência na Bíblia Hebraica com o sentido de “algo ser deixado” (Is 10,19.20; Jr 29,10; Esd 9,8). No contexto de Jl 2,14, a forma verbal הִשְׁאִיר, no *hiphil*, torna-se a mais apropriada para dar sentido a ideia que se segue, uma vez que indica uma ação ativa causativa. A expressão וְהִשְׁאִיר אֶת־רֵיךְ בְּרֶכֶה declara a perspectiva de uma mudança na disposição de YHWH com relação aos contemporâneos do profeta. בְּרֶכֶה traduz a bênção na forma de uma completa restauração retratada em Jl 2,19-27; 4,18-21, na fertilidade do solo, no resgate das perdas materiais e dos animais, na alegria restaurada, na ruína do inimigo e na presença de YHWH novamente no meio do povo.⁶⁶ Na compreensão do profeta, que vê sentido no culto, a בְּרֶכֶה consiste no retorno das oferendas sacrificiais que serão regularmente apresentadas no

⁶³ D. A. HUBBARD (Joel e Amós, Introdução e Comentário, p. 67) enfatiza que a expressão מִי יִדַע encontrada em Jn 3,9 ocorre em um contexto negativo, no qual se pretende evitar um juízo divino. A expressão encontra-se numa perspectiva positiva em Jl 2,14, que resulta em bênçãos de YHWH, possibilitando o retorno das ofertas ao Templo; L. A. Fernandes (Jonas, p. 20-21), em seu comentário, evidencia que Jonas não suportou a conversão dos ninivitas e, principalmente o fato de o Senhor voltar atrás na sua decisão por causa dessa conversão, desistindo da destruição de Nínive.

⁶⁴ BARTON, J., Joel and Obadiah, p. 81.

⁶⁵ FERNANDES, L. A., O *yôm YHWH* em Jl 2,1-11, p. 257.

⁶⁶ O vocábulo בְּרֶכֶה aparece com o mesmo sentido de Jl 2,14 também em Gn 39,5; Ex 32,29; 2Sm 7,29; Is 44,3; 65,8; Ml 3,10.

Templo e a garantia da abundância de bênçãos na vida do povo, que volta ao seu curso normal. Para ele בָּרָכָה e מְנַחֵם são efetivamente dois aspectos de uma mesma resposta positiva de YHWH àqueles que ouviram o chamado e responderam favoravelmente.⁶⁷

A ideia básica para traduzir o vocábulo מְנַחֵם parece ser “presente”, “dom”, “oferta”, podendo ser tanto para YHWH como para o povo. מְנַחֵם pode significar, dentro de contextos religiosos, um termo geral para oferenda, seja das colheitas, ou dos rebanhos (Gn 4,3-5), ou uma oferenda de manjares, referindo-se mais especificamente a oferendas das colheitas (Lv 2).⁶⁸

A raiz נָסַךְ é utilizada para indicar a ação de “derramar” uma oferta de bebidas ou libação e de “fundir” imagens em metal. Em sua forma básica, o vocábulo נָסַךְ é usado para referir-se à oferta de bebida ou libação no AT.⁶⁹ O líquido, geralmente utilizado em uma “libação”, era o vinho (Ex 29,40; Nm 15,5.7.10) ou outra bebida fermentada (Nm 28,7). No entanto, ao menos em uma situação, água foi “derramada como libação a YHWH” (2Sm 23,16; 1Cr 11,18), mas “libação de sangue” (Sl 16,4) não era admitida nos relatos do AT, por ser considerada uma prática pagã.

A comunidade de Judá-Jerusalém no livro de Joel estava enfrentando uma situação adversa de carestia e escassez de bens, onde as ofertas de manjares e as ofertas de libação foram retiradas em virtude da falta de grãos e vinho (Jl 1,9.13; 2,14.19.24). A oblação e a libação foram suprimidas no Templo, o campo estava devastado e o povo se achava numa completa apatia espiritual. No entanto, o convite insistente de YHWH e do profeta, aguarda por uma resposta, onde a volta do povo será correspondida pela volta de YHWH no seu meio. O resgate das ofertas de manjares e ofertas de libação confirma que, se antes estava em curso uma realidade de desgraça para o povo eleito, agora, YHWH deixaria atrás de si a bênção eficaz, retratada na restauração completa da vida.⁷⁰

⁶⁷ KAPELRUD, A. S., Joel Studies, p. 84-85.

⁶⁸ Em Levítico, o vocábulo מְנַחֵם sempre significa ofertas de manjares. A unidade textual da oferta de manjares em Lv 2 está entre os cc. de ofertas queimadas e pacíficas (Lv 1 e 3, respectivamente), permitindo entender que a oferta de manjares representava uma parte regular de uma oferta queimada ou pacífica (Lv 9,4.17; 14,10.20.21; 23,13.37; Nm 8,8; Js 22,23.29; Jr 14,12; 33,18; Ez 45,13-17.24-25; Am 5,22).

⁶⁹ O vocábulo “libação” tem sua origem no latim *libare*, significando “derramar uma oferta de bebidas”. Esta foi inicialmente instituída na comunidade da aliança para a prática da adoração, no entanto, teve seu sentido pervertido pela influência de ritos pagãos (WILSON, M. R., מְנַחֵם, p. 970-971).

⁷⁰ HUBBARD, D. A., Joel e Amós, p. 67.

Conclusão

A pesquisa de Jl 2,12-14 procurou estudar o tema do retorno do povo para YHWH e o retorno de YHWH para o seu povo. Jl 2,12-14 está inserido em um contexto de dificuldades para a comunidade de Judá-Jerusalém. Esta comunidade enfrenta situações extremas como a falta de chuva, o solo improdutivo, o sofrimento, a morte dos animais do campo e a impossibilidade de ofertas no Templo. A crise atinge todas as esferas da vida do povo de Judá-Jerusalém. Esta condição de caos social tem como consequência uma reação de apatia, acarretando a falta de esperança em uma possível transformação. Porém, o profeta mostra-se confiante na presença e na ação de YHWH, e encontra nelas a força para transformar esta realidade social. Diante deste quadro desfavorável para a comunidade, o próprio YHWH e o profeta lançam um forte apelo para que o povo realize uma liturgia penitencial solene, consequente transformação da condição de vida e do próprio contexto de penúria.

No texto de Jl 2,12-14 observa-se que a convocação vem do próprio YHWH,⁷¹ e este inicia uma reversão no curso da história. Por isso, o convite para retornar com todo o coração pressupõe uma disposição imperativa e urgente, especificamente direcionada àqueles que dele se afastaram. O pedido de jejum, de lágrima e de lamento torna-se mais relevante por ser uma realidade na vida do povo e ter se tornado uma prática involuntária, pelo próprio contexto desfavorável. A convocação de YHWH pede que o povo rasgue os corações e não as vestes.⁷² O simbolismo, “rasgar os corações” expressa o gesto mais profundo, muito além dos rituais externos. O desejo maior seria um verdadeiro retorno do povo a YHWH, e não algo meramente formal. O profeta não expressa uma dúvida, mas uma confiança na ação de YHWH que manifesta seu poder agindo livremente, em favor de seu povo.

A intenção é de mostrar à comunidade que a situação de calamidade pode ser revertida. Por isso, os atributos divinos como utilizados: “gracioso”, “compassivo”, “lento na ira”, “pleno de amor” e “aquele que se compadece da

⁷¹ Am 5,14-15 também remete à validade de se realizar o retorno para YHWH, mesmo quando o profeta vaticina um desastre iminente, pois a oferta de salvação vem do próprio YHWH (BARTON, J., Joel and Obadiah, p. 77).

⁷² L. A. FERNANDES (*O yôm YHWH em Jl 2,1-11*, p. 69) enfatiza que em Jl 2,13, o profeta faz uma exigência ulterior: a comunidade reunida deve rasgar seus corações e não suas vestes. É uma imagem restrita e singular de um ato de “violência simbólica”, rica de significados, mas que não corresponde à descrição de um sofrimento coletivo (Jl 2,6).

desgraça” são amplamente enfatizados, porque YHWH sempre olha o outro com solicitude paternal.

Referências bibliográficas

ALONSO SCHÖKEL, L. יוֹאֵל. In: ALONSO SCHÖKEL, L. **Dicionário Bíblico Hebraico-Português**. São Paulo: Paulus, 1977. p. 141.

BAKER, D. W. **Joel, Obadiah, Malachi**. Michigan: Zondervan, 2006.

BARTON, J. **Joel and Obadiah: A Commentary**. Louisville: Westminster John Knox Press, 2001.

BERNINI, G. **Sofonia – Gioele – Abdia – Giona**. Roma: Paoline, 1983.

BIRCH, B. C. **Hosea, Joel and Amos**. Louisville: Westminster John Knox Press, 1997.

BOICE, J. M. Torn Hearts, Torn Garments. In: BOICE, J. M. **The Minor Prophets**. Michigan: Baker Books, 1983. p. 132.

BONORA, A. La Liturgia del Ritorno: Gl 2,12-18. **Parola Spirito e Vita**, v. 22, p. 61-71, 1990.

BLUM, E. יוֹאֵל. In: BOTTERWECK, G. J.; RINGGREN, H. (Eds.). **Theological Dictionary of the Old Testament**. Michigan: Eerdmans Publishing, 1992. p. 291-293. v.13.

BRETÓN, S. **Vocación y Misión: formulario profético**. Roma: Editrice Pontificio Istituto Bíblico, 1987.

CARR, G. L. יוֹאֵל. In: HARRIS, R. L.; ARCHER, Jr.; WALTKE, B. K. (Eds.). **Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1998. p. 853.

CRENSHAW, J. L. Who Knows what YHWH will do? The character of God in the Book of Joel. In: BARTELT, A. H. (Ed.). **Fortunate the Eyes That See**. Michigan: Eerdmans Publishing, 1994. p. 185-196.

CRENSHAW, J. L. **Joel**. New York: The Anchor Bible-Doubleday, 1995.

DRIVER, S. R. **The Books of Joel and Amos**. Cambridge: University Press, 1915.

- FABRY, H. J. לָב־לֵב. In: BOTTERWECK, G. J.; RINGGREN, H. (Eds.). **Theological Dictionary of the Old Testament**. Michigan: Eerdmans Publishing, 1984. p. 407-411. v.7.
- FERNANDES, L. A. **O yôm YHWH em Jl 2,1-11: um estudo temático em Joel e o seu influxo no Dodekapropheton**. Roma, 2008. 453p. Tese. Faculdade de Teologia, Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.
- FERNANDES, L. A. **Jonas**. São Paulo: Paulinas, 2010.
- GOLDBERG, L. דָּקָה. In: HARRIS, R. L.; ARCHER, Jr.; WALTKE, B. K. (Eds.). **Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1998. p. 499-502.
- GOWAN, D. E. **Theology of the Prophetic Books: The Death and Resurrection of Israel**. Louisville: Westminster John Knox Press, 1998.
- GRONINGEN, G. V. אָס. In: HARRIS, R. L.; ARCHER, Jr.; WALTKE, B. K. (Eds.). **Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1998. p. 97.
- HAMILTON, V. רָחַם. In: VANGEMEREM, W. A. **Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento**. São Paulo: Cultura Cristã, 2011. p. 1092. v.3.
- HARRIS, R. L. דָּקָה. In: HARRIS, R. L.; ARCHER, Jr.; WALTKE, B. K. (Eds.). **Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1998. p. 499-502.
- HUBBARD, D. A. **Joel e Amós: Introdução e Comentário**. São Paulo: Vida Nova, 1989.
- JOHNSON, E. אָס. In: BOTTERWECK, G. J.; RINGGREN, H. (Eds.). **Theological Dictionary of the Old Testament**. Michigan: Eerdmans Publishing, 1974. p. 357-360. v.1.
- KAPELRUD, A. S. **Joel Studies**. Leipzig: Uppsala Universitets Arsskrift, 1948.
- KRONHOLM, T. רָחַם. In: BOTTERWECK, G. J.; RINGGREN, H. (Eds.). **Theological Dictionary of the Old Testament**. Michigan: Eerdmans Publishing, 2004. p. 455-459. v.13.

- LANG, M. Das Exodusgeschehen in Der Joelschrift. In: PAGANINI, S.; PAGANINI, C; MARKL, D. (Eds.). **Führe Mein Volk Heraus: Zur inner-biblischen Rezeptin der Exodusthematik.** Frankfurt: Fs. G. Fischer, 2004. p. 67-70.
- LIMA, M. L. C. **Hesed nos Escritos de Oséias:** significado e valor teológico, elementos para a história e evolução de um conceito bíblico. Rio de Janeiro, 1990. 446p. Dissertação. Faculdade de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1990.
- LINVILLE, J. R. The Day of Yahweh and the Mourning of the Priests in Joel. **Journal for the Study of the Old Testament Supplement**, n. 408, p. 98-111, 2004.
- LUNDBOM, J.; FREEDMAN, D. N. יְהוָה. In: BOTTERWECK, G. J.; RINGGREN, H. (Eds.). **Theological Dictionary of the Old Testament.** Michigan: Eerdmans Publishing, 1986. p. 23-25. v.5.
- MIRANDA, E. E. **Corpo Território do Sagrado.** São Paulo: Edições Loyola, 2010.
- OGDEN, G. S. Joel 4 and Prophetic Responses to National Laments. **Journal for the Study of the Old Testament Supplement**, n. 26, p. 97-106, 1983.
- PRINSLOO, W. S. **The Theology of the Book of Joel.** New York: Walter de Gruyter, 1985.
- RENDTORFF, R. Alas for the Day!:The Day of the Lord. In: LINAFFELT, T. K. **Beal, God in the Fray.** Minneapolis: [s.n.], 1998. p. 186-197.
- SIMIAN-YOFRE, H. יְהוָה. In: BOTTERWECK, G. J.; RINGGREN, H. (Eds.). **Theological Dictionary of the Old Testament.** Michigan: Eerdmans Publishing, 1998. p. 343-344. v.9.
- SIMKINS, R. Yahweh's Activity in History and Nature in The Book of Joel. **Ancient Near Eastern Texts and Studies**, v. 10, p. 172-190, 1991.
- SMITH-CHRISTOPHER, D. L. Fasting. In: FREEDMAN, D. N. (Ed.). **Eerdmans Dictionary of the Bible.** Cambridge: Eerdmans Publishing, 2000. p. 456.
- STOEBE, H. J. יְהוָה. In: JENNI, E.; WESTERMANN, C. (Eds.). **Diccionario Teologico Manual del Antiguo Testamento.** Madri: Crisandad, 1978/1985. p. 821-828. v.1.
- SWEENEY, M. A. **The Twelve Prophets.** Minnesota: The Liturgical Press, 2006. v.1.

WAY, R. J. צוֹם. In: VANGEMEREM, W. A. **Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento**. São Paulo: Cultura Cristã, 2011. p. 776-777. v.3.

WILSON, M. R. תְּפִלָּה. In: HARRIS, R. L.; ARCHER, Jr.; WALTKE, B. K. (Eds.). **Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento**. São Paulo: Vida Nova, 1998. p. 970-972.

WOLFF, H. W. **Joel and Amos: A Commentary on the Books of the Prophets Joel and Amos**. Philadelphia: Hermeneia / Fortress Press, 1977.

ZOBEL, H. J. תְּפִלָּה. In: BOTTERWECK, G. J.; RINGGREN, H. (Eds.). **Theological Dictionary of the Old Testament**. Michigan: Eerdmans Publishing, 1986. p. 44-64. v.5.

Jane Maria Furghestti

Doutoranda em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro / RJ – Brasil
E-mail: jmariaf@hotmail.com

Recebido em: 15/08/18

Aprovado em: 09/10/18